

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Correio do Brasil

Class.: 445

Data: 23 de Outubro de 1987

Pg.: \_\_\_\_\_

**CPI da soberania descumpre a pauta e ainda provoca tumulto**

Não foi possível cumprir a pauta programada para a reunião que se realizou ontem pela manhã, na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, que investiga as denúncias feitas pelo jornal "O Estado de S. Paulo", a respeito de um complô contra a soberania nacional, envolvendo a ação de mineradores na Amazônia e em terras indígenas. O presidente da comissão é o deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP) e o relator o senador Ronan Tito (PMDB-MG).

A pauta da reunião, que se realizou pela manhã na sala da Comissão de Economia da ala Nilo Coelho do Senado Federal era a seguinte: elaborar o roteiro dos trabalhos da comissão, em sua segunda etapa. De acordo com o que havia sido resolvido na sessão anterior, o relator Ronan Tito deveria apresentar um roteiro e cronograma, com nomes de depoentes que seriam convocados para comparecer à comissão, aprofundando as investigações.

No início da reunião, o deputado

Ricardo Fiuza (PFL-PE), que havia pedido vistas ao relatório parcial que fora apresentado pelo relator leu seu parecer sobre o assunto, no qual revelou total discordância com o relatório de Ronan Tito.

O relator voltou a denunciar a falta de veracidade aos documentos sobre os quais o jornal fundamentara suas denúncias, enfatizando, no entanto, que esse motivo não deveria ser levado em consideração para interromper os trabalhos da comissão, que, em seu entender, "devem ser ampliados para que a comissão proceda a uma investigação, em profundidade, sobre o que do fato está acontecendo na Amazônia, na exploração de seu subsolo e a mineração em terras indígenas. "Ricardo Fiuza disse, em determinado momento, "não entender a armadilha do relatório".

**TUMULTO**

Houve início de tumulto, que envolveu os deputados Gerson Peres (PDS-PA), Lysâneas Maciel (PDT-RJ) e o senador Pompeu de

Souza (PMDB-DF), com troca de ameaças, desaforos e iminência de agressões, o que obrigou o presidente da comissão, deputado Roberto Cardoso Alves a interromper a sessão por vários minutos.

Após, serenados os ânimos, os trabalhos foram reiniciados e nove parlamentares endossaram, com suas assinaturas, o relatório do senador Ronan Tito.

Na próxima semana deverá ser realizada uma nova reunião, para que o relator, Ronan Tito, possa apresentar a sua lista de autoridades que serão ouvidas a respeito do tema, bem como um esboço de cronograma a ser seguido.

O presidente da comissão, deputado Roberto Cardoso Alves considerou o tumulto "normal às lides de plenário, principalmente quando temas polêmicos estão em discussão", dizendo, também que a comissão não tem se reunido com mais frequência, em razão dos trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte e das duas casas do Congresso Nacional.